

Japão faz empréstimo de US\$ 2,6 bilhões ao Brasil

BRASÍLIA — Na primeira resposta de um país desenvolvido após a normalização das relações do Brasil com a comunidade financeira internacional, o governo japonês anunciou ontem oficialmente a aprovação de empréstimos ao Brasil da ordem de US\$ 2,6 bilhões. Desse total, cerca de US\$ 1,5 bilhão são do Fundo Nakasone e financiarão sete projetos brasileiros, e outros US\$ 1,1 bilhão relativos à reabertura das linhas de curto prazo do Eximbank japonês para assegurar importações e exportações do Brasil.

A informação foi transmitida ontem, em entrevista coletiva, pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, após um almoço com membros da missão governamental para cooperação financeira ao Brasil chefiada pelo diretor-geral do Departamento da América Latina e do Caribe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, Jutaro Sakamoto. "Os recursos japoneses são uma clara demonstração de esperança, boa vontade e apoio à economia brasileira, que o Brasil espera obter também de outros países industrializados" comentou Mailson.

Os sete projetos que tiveram seu financiamento aprovado agora são do grupo das 21 propostas apresentadas pelo governo brasileiro, envolvendo recursos globais da ordem de US\$ 5,9 bilhões. Segundo Sakamoto, os outros projetos continuam em análise, embora seja certo de que nem todos serão aprovados, já que o Fundo Nakasone destinou somente US\$ 4 bilhões para atender todos os países latino-americanos. Dos sete projetos, quatro serão



Brasília — Gilberto Alves

Sakamoto e Mailson: demonstração de boa vontade

financiados pela Overseas Economic Corporation Fund — OECF — e outros três pelo Eximbank japonês, independente das linhas de curto prazo reabertas para as importações e exportações.

Os projetos financiados pela OECF são os seguintes:

1) Projeto de Desenvolvimento do Porto de Santos — Este programa recebeu a maior soma de recursos, US\$ 215,58 milhões, que serão utilizados nas obras de ampliação, modernização e melhoramento do porto.

2) Programa de Irrigação do Nordeste — Serão liberados US\$ 56,7 milhões para implantação de infra-estrutura de

irrigação em municípios da Bahia e Pernambuco, numa área superior a 20 mil hectares, beneficiando mais de duas mil famílias.

3) Programa de Irrigação de Jaíba II — Localizado ao norte de Minas Gerais, este projeto receberá US\$ 110 milhões para irrigar também 20 mil hectares e assentar 739 famílias de pequenos agricultores.

4) Programa de Transmissão, Geração, Distribuição e Eletrificação Rural do Estado de Goiás — Com US\$ 95,76 milhões, prevê a construção de 1.400 quilômetros de linhas de transmissão e 83 subestações, bem como a eletrificação de 200 mil quilômetros quadrados.